

NIRE 23 3 0000687 9

ATA DA 120ª REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE (Lavrada sob forma sumária – Art. 130, Parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76).

LOCAL, DATA E HORA: de forma virtual, nesta cidade de Fortaleza, no dia **14 de maio de 2026**, às 14:00 horas.

Participante	Função	Presença
Clara Germana C. G. Torquato	Coordenadora do CoAud	Sim
Lilia Palmeira Pinheiro	Membra do Comitê de Auditoria	Sim
Christiane do Vale Leitão	Membra do Comitê de Auditoria	Sim
Participante – Cagece	Função	Presença
Adalberto Napoleão	Superintendente da SFC	Sim
Flávia Costa	Superintendente da SCB	Sim
André Camurça	Gerente da Gcont	Sim
Álvaro de Paula	Assessor da Asrin	Sim
Michele Aguiar	Gerente da GRC	Sim

QUÓRUM E MESA: O Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará – CAGECE foi regularmente convocado, presentes os membros adiante assinados, conforme o estabelecido no artigo 25 § 2º do Estatuto da Cagece, sob a **Coordenação da Sra. Clara Germana C. G. Torquato e secretariada pela Gerente de Governança, Riscos e Conformidade da Cagece, Michele Aguiar.**

ORDEM DO DIA:

- 1) Relatório das Demonstrações Contábeis e Financeiras - 1º ITR;**
- 2) Formulário de Referência - 2026;**
- 3) Outros assuntos.**

COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÃO: Iniciada a reunião, Michele Aguiar cumprimentou a todos e deu início à discussão da ordem do dia.

1) Relatório das Demonstrações Contábeis e Financeiras - 1º ITR: Flávia Costa, Superintendente de Contabilidade, fez suas considerações iniciais, destacando que a receita líquida teve um crescimento expressivo de 15,1%, o lucro operacional passou de R\$ 107 milhões no primeiro trimestre de 2025, para R\$ 142 milhões no primeiro trimestre de 2026, demonstrando a eficiência da Companhia em converter receita em resultado operacional bruto. Apesar da redução do lucro líquido, em decorrência do resultado financeiro líquido negativo, ressalta-se o melhor desempenho do índice de alavancagem, que reduziu de 37,85% para 36,11%, em relação ao último período avaliado. O Gerente de Contabilidade



André Camurça, falou brevemente sobre o processo de construção do 1ITR26, que apesar do período mais curto de trabalho, em função da apuração do exercício anterior, transcorreu conforme planejado e em alinhamento com a Auditoria Independente. Em seguida, passou a palavra ao Assessor de Relações com Investidores, Álvaro de Paula, o qual expôs inicialmente a situação hídrica do Estado do Ceará, que até o mês de abril atingiu o menor volume desde 2022, com o total de 4.820 milhões de m³ aportados, indicando que no agregado da quadra chuvosa deve-se manter-se abaixo dos anos anteriores. Segundo ele, apesar da inflexão dos números, as ações da Companhia integradas aos demais agentes do sistema hídrico do Estado, devem contribuir para atenuar os impactos referente a uma eventual escassez hídrica. Iniciando a abordagem do desempenho operacional acompanhado dos respectivos quadros comparativos entre o 1º trimestre de 2025 (1ITR25) e o 1º trimestre de 2026 (1ITR26), abrangeu os seguintes indicadores: número de ligações e economias, extensão de rede, índice de cobertura e volume de água e esgoto faturado por categoria. Em continuidade, discorreu sobre o Desempenho Financeiro, também com base em quadros comparativos entre o 1ITR25 e o 1ITR26, incluindo os seguintes itens: receita bruta e líquida; receita direta de água; receita direta de esgoto; receita bruta direta; volume faturado; tarifa média; custos e despesas consolidadas; resultado financeiro; lucro líquido; EBITDA; dívida bruta; dívida líquida; capitalização e investimentos (Capex). Posteriormente, apresentou os Indicadores Contábeis e informou que foi disponibilizado, a todos os membros, o documento apêndice da apresentação, contendo: Balanço Patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido); Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Demonstração dos Fluxos de Caixa; bem como as variações da performance da receita bruta, da receita líquida e dos custos e despesas operacionais. Por fim, Carlos Amorim, representante da Russell Bedford, Auditoria Independente, após apresentar suas considerações, recomendou a aprovação do 1ITR/2026. A recomendação foi acompanhada pelo Comitê de Auditoria Estatutário e pelo Conselho Fiscal, que também manifestaram parecer favorável à aprovação. A documentação completa consta no processo interno nº 0930.000002/2026-92.

RECOMENDAÇÃO: Após esclarecimentos e dirimidas as dúvidas, as membras do Comitê de Auditoria Estatutário, por unanimidade, recomendaram a aprovação do Relatório das Demonstrações Contábeis e Financeiras do 1º trimestre de 2026 (1ITR/2026).

2) Formulário de Referência 2026: Álvaro de Paula, Assessor de Relações com Investidores, apresentou a versão final do Formulário de Referência (FRE) 2026, a ser submetido à Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Na oportunidade assegurou que sua elaboração está em conformidade com todas as atualizações e alterações previstas nas Resoluções vigentes da referida Comissão. E mencionou que versão completa consta no processo interno nº 0930.000002/2026-92.

RECOMENDAÇÃO: Após esclarecimentos e dirimidas as dúvidas, as membras do Comitê de Auditoria Estatutário, por unanimidade, recomendaram a aprovação da versão final do Formulário de Referência 2026 (FRE), a ser submetido à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



3) Outros assuntos: Na ausência de novos temas a serem tratados, foram encerrados os trabalhos. Por estarem justos e acordados, assinam digitalmente esta ata: Clara Germana C. G. Torquato, Coordenadora do Comitê de Auditoria Estatutário; Michele Aguiar, Gerente de Governança, Riscos e Conformidade da Cagece; e as membras Lilia Palmeira Pinheiro e Christiane do Vale Leitão. A presente ata confere com o original lavrado em livro próprio.

Clara Germana C. G. Torquato
Coordenadora do Comitê de Auditoria Estatutário

Lilia Palmeira Pinheiro
Membra

Christiane do Vale Leitão
Membra

Michele Aguiar
Gerente de Governança, Riscos e Conformidade
da Cagece

